CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL

Pç. Marechal Arthur da Costa e Silva, 179 – Caixa Postal 132
Fones: 0 xx 18 351-1214/351-2443 - fax 351-2442 - email: cmptal@femanet.com.br
19970-000 - Palmital - SP

PROTOCOLADO
PROCESSO Nº 85/2000
CM-PALMITAL 02/02/2000
Sydney Abranches Ramos
DIRETOR DA SECRETARIA

AS COMISSÕES DE: JUSTIÇA
E FINANÇAS
C. M. Palmital, em 21/02/2000
Reinaldo Custódio da Silva
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 06 /2.000

DÁ DENOMINAÇÃO A PRÓPRIO MUNICIPAL.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL, APROVA:

Artigo 1º - Fica denominado "Conjunto Poliesportivo Dr. Benedito Bergamaschi" localizado entre as Ruas Estados Unidos e Trabalhadores, Quadra 368, no Conjunto Habitacional Miguel Huertas, em nossa cidade.

Artigo 2º - A placa de nomenclatura terá os seguintes dizeres: "CONJUNTO POLIESPORTIVO DR. BENEDITO BERGAMASCHI".

Artigo 3º - As despesas decorrentes com a aplicação da presente lei, correrão por conta de verbas próprias do orçamento em vigor.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereador Profº Alcides Prado Lacreta, em 07 de fevereiro de 2.000.

MIGUEL BUENO VIDAL
Vereador

APROVADO
EM 1ª e 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
POR unanimidade
SESSÃO Ordinária DE 21/02/2000
Reinaldo Custódio da Silva
Presidente

ENCAMINHAR
Cartografia
C. M. Palmital, 21/02/2000
Reinaldo Custódio da Silva
Presidente

ENCAMINHADO
EM 22/02/2000
OFÍCIO N.º 044/2000
Rosangela Aparecida Parrilha de Souza
Oficial Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL

Pç. Marechal Arthur da Costa e Silva, 179 – Caixa Postal 132
Fones: 0 xx 18 351-1214/351-2443 - fax 351-2442 - email: cmptal@femanet.com.br
19970-000 - Palmital - SP

JUSTIFICATIVA:

Nobres Pares.

Tem o presente Projeto de Lei a finalidade de homenagear uma pessoa por demais querida por todos os palmitalenses, trata-se do Dr. Benedito Bergamaschi, mais conhecido por "Bêne", filho de família tradicional de nosso município, pessoa especial, que logo chegando a Palmital conquistou a amizade dos palmitalenses pela sua dedicação, simplicidade e honestidade.

Outrossim, para melhor ilustrar esta nossa justificativa, anexamos ao presente um curriculum do homenageado.

Plenário Vereador Profº Alcides Prado Lacreta, em 07 de fevereiro de 2.000.

MIGUEL BUENO VIDAL
Vereador

Dr. Benedicto Bergamaschi

Nasceu em 22 de Julho de 1938, na cidade de Lençóis Paulista, interior do Estado de São Paulo.

Bauru, foi a segunda cidade onde a Família Bergamaschi, veio a residir.

Em 1948, seu pai, Tonin Benedito Bergamaschi, comprou uma propriedade rural em Palmital, e, juntamente com a esposa Dolores, e um clã de seis filhos, mudaram-se para esta hospitaleira cidade, e aqui, se estabeleceram com grande sucesso no ramo de fabricação de aguardente de cana, entre outros ramos do comércio palmitalense.

Benedito Bergamaschi, aprendeu desde cedo o valor dos estudos e do trabalho. Nos anos de 1949 a 1951, dedicava-se a ambos, trabalhando como office-boy na Casa da Lavoura de Palmital, e a seguir no Cartório Ofício 1º Bolivar Figueiredo da Silva.

Concomitante ao trabalho, cursava com distinção, o então Ginásio Estadual "Cel. J. J. Bittencourt" de Palmital. Destacava-se entre os demais como aluno brilhante, exemplar, classificando-se sempre como o 1º aluno da classe, permanecendo nessa colocação durante todo o período em que cursou o Ginasial, e o Colegial.

Paralelamente ao trabalho, os estudos brilhantes, encontrava tempo para participar de todos os torneios esportivos, nos campeonatos escolares e inter-escolares. Era um excelente atleta, e a sua liderança nas quadras, e campos de futebol, aliada a uma

performance indiscutível, conquistavam muitos títulos para as suas equipes, fazendo com que "Bene", se tornasse um líder reconhecido por todos, surgindo como uma grande promessa no setor esportivo. Haja vista que, em 1955, jogando pela equipe de basquete do São Paulo Clube de Palmital, sagrou-se "Campeão dos Jogos Regionais da Alta Sorocabana", jogos estes, disputados na vizinha cidade de Assis.

Embora se destacasse como líder no basquete, e em outras modalidades esportivas, jamais deixaria de evidentemente que, a sua paixão maior, seria o "futebol".

Entre os anos de 1956 e 1958, por força de seu desempenho bastante diferenciado como atacante, destacando-se como artilheiro, foi contratado, ainda muito jovem, 17 anos, para ser titular de times expressivos da região.

Inicialmente foi titular do "Garça Atlético Clube" da cidade de Garça - SP, em seguida pelo "MAC" de Marília, e posteriormente, e com uma ascensão muito grande, pela então "Associação Atlética Ponte Preta" de Barra Bonita - SP.

Nesta oportunidade, deveria interromper com seus estudos no 2º ano Clássico, para poder cumprir com os compromissos de titular de equipe. Foi quando, Sr. Tonin, senhor seu pai, opôs-se terminantemente à condição estabelecida.

Este fato, com a anuência de Bene, veio a mudar totalmente a trajetória de sua vida como esportista, e também a da sua vida futura.

Após a conclusão do curso Clássico, em 1958, Bene iniciou o cursinho para o vestibular de Direito, na cidade de Bauru. O aluno exemplar, falou mais alto, mais uma vez, e, novamente, foi o 1º colocado na seleção de candidatos. Iniciou o seu curso de Direito na

Faculdade de Direito de Bauru, brilhava nos estudos, e brilhava nos esportes, e nas equipes das escolas, onde disputava campeonatos universitários, tornando-se ídolo da torcida e, fazendo-se querido e popular entre os colegas.

Cursava o seu 3º ano de Direito, quando ficou noivo e veio a se casar com a profª. Rosélis Barros Bergamaschi, desta feliz e privilegiada união, para ambos, resultou o nascimento de suas duas queridas filhas: Érika e Roberta B. Bergamaschi.

Fixou, a partir de 1964, definitivamente residência em Palmital, e iniciou a sua brilhante carreira de Advogado nesta cidade. De início, militou junto a advogados experientes e renomados da cidade que tão bem o acolhera.

Em 1966, fevereiro, deu-se sua colação de grau, e a bem da verdade, e sem apologia à vaidade, foi uma cerimônia revestida de grande pompa e emoção, e de muito orgulho, especialmente, para seus pais, esposa, filhas e irmãos. O egrégio corpo de juristas, presente à colação de grau, e, que presidia a mesma, distinguiu ao então Dr. Benedicto Bergamaschi, com "Voto de Louvor" e "Honra ao Mérito", por ter conquistado a nota máxima em todos os exames escritos, e, orais, nas cadeiras de Direito Penal, Direito Civil e Direito Romano, fato inédito, naquela faculdade, até então. Ali nascia o advogado Dr. Bene, pessoa de grande humildade e sabedoria, que passou a exercer a sua profissão de maneira admirável, ímpar, digna, e, diferenciada, para os padrões da época.

Ao longo de sua carreira, tornou-se nas lides forenses, um líder; respeitado pela sua comprovada competência e cultura jurídica; pela sua garra e tenacidade; pela sua reconhecida idoneidade moral e ética profissional, e incomparável bom senso. Teve singular ascensão

na carreira, e, inspirou a muitos palmitalenses, a seguir o seu exemplo.

Dr. Bene, com certeza, será lembrado ainda por ter lutado muito para criar, e fundar a OAB de Palmital, fato que veio a se concretizar em 19.09.1985. Foi fundador e 1º presidente da OAB, 137ª subsecção de Palmital no biênio 1985 a 1987.

Foi eleito para participar de cargos em outras diretorias, posteriormente eleitas, e mais recentemente foi Tesoureiro no biênio 93 a 95. Na eleição da nova diretoria para o período 95 a 97, foi eleito Secretário Adjunto, cargo honrosamente substituído, por seu grande e ilustre amigo, Dr. Antônio Barreiros, após a sua ausência definitiva das atividades jurídicas.

Assim vimos que Direito e Futebol foram e seriam paralelas imprescindíveis na vida de Dr. Bene. A ambas se dedicava com empenho e vigor, fazendo prevalecer a máxima dos grandes atletas: "Men sana in corpore sano". Isto o levava, também, a se dedicar ao combate às drogas entre jovens atletas, auxiliando as autoridades locais, sob velado sigilo.

Dr. Bene, a bem da verdade, jamais abandonaria os campos de futebol, e, por isso mesmo veio a participar de todos os acontecimentos esportivos e futebolísticos nas décadas de 1950 e 1960. Inegavelmente marcou época dentro da vida desportiva palmitalense.

Durante 10 anos foi líder do Futebol Regional, que lotava os estádios, onde inúmeras torcidas prestigiavam a equipe de craques do Operário Futebol Clube. Integrando essa equipe de memoráveis futebolistas, Dr. Bene fazia a torcida vibrar com os seus gols. Sua performance como Zagueiro era inquestionável e chegou até a ganhar

o apelido de "Pelé Branco", algo, que o lisonjeava muito, e o deixava feliz.

Participou durante os anos de 1958 a 1961 de todos os Campeonatos Amadores Regionais. Foi campeão, pelo Operário F. C. de Palmital, nos anos de 1958, 1959 e 1960, do Campeonato Amador Regional, setor 44. Em todas essas vitórias, também foi o artilheiro da sua equipe.

Nos anos de 1960 a 1964, passou a pertencer ao plantel do PAC, foi a época áurea do futebol palmitalense, onde brilhava uma equipe de craques sem precedentes. Dr. Bene, mais e mais, conquistava títulos, através de sua atuação como Zagueiro do PAC. Em 1964, recebeu total consagração popular, quando marcou, de pênalti, o gol da vitória, conquistando, espetacularmente, o campeonato da 3ª Divisão de 1964 para o PAC; Jogo realizado na cidade de Palmital, cujo adversário era o Guarani de Adamantina. Dr. Bene, foi ovacionado, e, saiu de campo carregado pelos torcedores, algo inesquecível.

Ainda em 1964, participou o PAC do Campeonato Estadual da 3ª Divisão; dos 16 jogos programados, Dr. Bene participou de 15. Foi uma campanha bastante vibrante, pois o PAC conseguiu atingir a vice-liderança do campeonato. Resultado considerado como grande vitória, tanto pela equipe de craques, como por todos os torcedores do PAC, e em especial por Dr. Bene.

Até 1966, o PAC, permaneceu em evidência no mundo futebolístico regional, e até essa data, pôde contar com a maioria de seus super craques, que, após essa data, sentiam-se "já veteranos", e o PAC, veio a tomar novos rumos, tendo consagrado o seu jogador maior, Dr. Bene! O cidadão comum !!!

Como era Dr. Bene o cidadão comum?

Era sempre jovial, simpático, brincalhão, cheio de carisma, palmeirense doentio, porém, justo, sensato, equilibrado em todas as suas opiniões e julgamentos. Deixou a sua marca indelével nos anais do futebol do Operário e do PAC. Fez uma geração não se esquecer de seus feitos futebolísticos, geração que vibrou com seus gols, e reconheceu o seu talento excepcional como zagueiro; alguém que decidia as partidas com jogadas incríveis; alguém que mesmo sendo ovacionado, jamais perdeu a sua humildade, sua timidez; alguém que reconheceu suas limitações como profissional do futebol, e como não pudesse dele se afastar, uniu-se a grandes companheiros e veteranos do futebol "amistoso", e, juntos, iniciaram uma nova carreira. Aquela, que os faria fundar o seu próprio clube, e está recebeu o nome de: Esporte Clube Beira-Rio, cuja sede, foi por ele, mais outros, inaugurada em 1971. Desde logo o Beira-Rio, passou a ser a menina de seus olhos. Devotava-se ao clube, e era o "Capitão Bene" para seus companheiros; quando em campo, lutava com todo empenho pela vitória de sua equipe, gritando, e comandando os jogadores como fazem os verdadeiros líderes.

Tinha um imenso carinho pelo "Nosso Beira-Rio" como dizia e gozava do mais elevado conceito entre seus companheiros.

Objetivava para o "Beira-Rio" a prática do futebol ideal, entusiasta, apaixonante, com raça, com vigor, porém, onde o cavalheirismo, a amizade, a solidariedade estivessem acima de qualquer divergência ocorrida em campo, praticamente esquecida, quando adversários apertassem as mãos. Costumava a dizer, do alto de sua experiência esportiva que ... "numa partida não há perdedores,

apenas competidores", e acrescentava ..."Victis honos" (honra aos vencedores), isto em sinal de confraternização!

Seu grande sonho, para o Beira-Rio, era o de vê-lo estimular novos talentos, entre os familiares dos associados; descobrindo novos jogadores; criando uma geração de atletas com grande potencial esportivo. Idealizava um futuro de grande clube para o "Seu Beira-Rio", onde fosse cenário de grandes batalhas entre craques maiores!

Hoje o Esporte Clube Beria-Rio é uma realidade incontestável, com 50 famílias de aficcionados futebolistas, cujos filhos prometem!!

Ao encerrar esta breve trajetória de Dr. Bene entre nós, não se pode deixar de salientar, a liderança que assumia no convívio familiar; foi um chefe de família extremoso, amorosíssimo; pai e avô carinhoso; esposo dedicado e invejável; um exemplo de pessoa humana, um exemplo dignificante de vida. Era muito amado por todos.

Dr. Bene, jogou sua última partida de futebol, no campo de "seu amado Beira-Rio", na equipe de veteranos queridos. Foi num Domingo da 1ª semana de Fevereiro de 1994. Marcou 2 gols, e disse ter jogado "como um garoto"!

Sua militância advocatícia foi um pouco mais longa, ironicamente o destino quis que esta paralela fosse maior, encerrou suas atividades em seu escritório, no dia 22 de Dezembro de 1994, antevéspera de natal.

Nasceu para a eternidade, em 18 de Abril de 1995 na hora do "Angelus". Em sua lápide encontra-se a máxima latina na qual mais acreditava: "Quad scripsi, scripsi est" (O que está escrito, escrito está), palavras de Pilatos ao legendar a cruz de Cristo -.

Em Setembro de 1995, os esportistas da Associação dos Atletas do Basquetebol deram o nome de "Dr. Benedicto Bergamaschi" para a II Olimpíada da Independência disputada durante as comemorações cívicas da Semana da Pátria, por todos os atletas do basquete de nossas escolas.

Hoje, a OAB, 137ª subsecção de Palmital leva o nome de "Dr. Benedicto Bergamaschi", homenagem póstuma que lhe foi prestada pela total unanimidade dos ilustres advogados militantes palmitalenses, que compunham a OAB de nossa cidade, quando da gestão, do não menos ilustre presidente, da referida entidade: Dr. Paulo Celso Gonçalves Galhardo. Em reconhecimento por tão elevada honra, a esposa e as filhas doaram a OAB de Palmital, 419 obras, da biblioteca jurídica, que pertenceram ao Dr. Bene, objetivando proporcionar e possibilitar, aos advogados militantes e acadêmicos de direito, acesso a ela, aprimorando os seus estudos, e enriquecendo suas pesquisas.

Se há... do infinito... "memórias desta vida se consentem..." Dr. Bene, sentir-se-á realizado, pois entenderá que estas honrosas homenagens, permitirão, que duas paralelas de sua vida, continuem numa trajetória exemplar, projetando-se para o futuro, servindo a advogados e esportistas, e certamente, Dr. Bene afirmará no seu latim impecável:

"Veni, vidi, vici."

"Vim, vi, venci."

Combati, um bom combate!!!

Palmital, SP, 02.02.2000.